



# Sondagem Indústria da Construção - ES

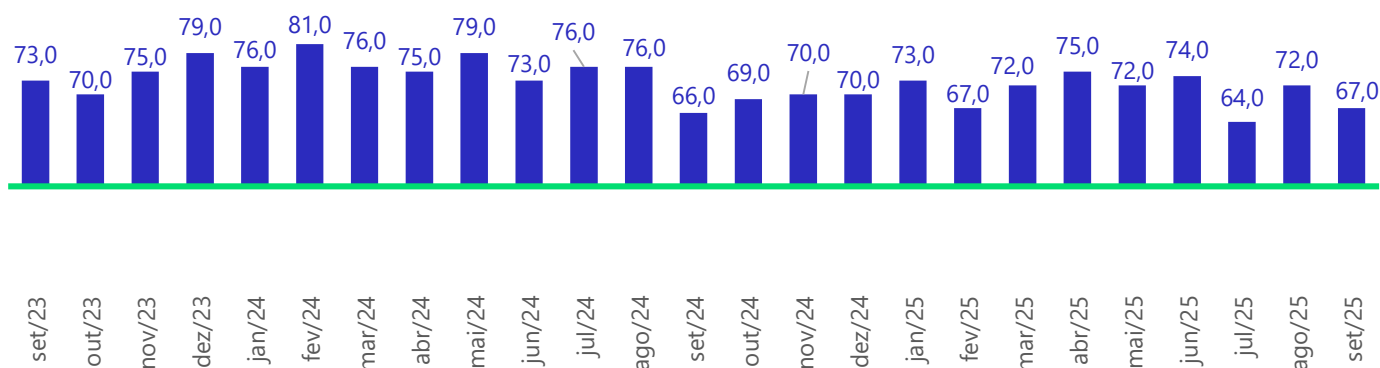
Publicação Observatório Findes

## NO 3º TRIMESTRE DE 2025, FALTA OU ALTO CUSTO DE TRABALHADOR QUALIFICADO LIDERA RANKING DE PRINCIPAIS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### RESUMO

- Em setembro de 2025, a Pesquisa Sondagem Indústria da Construção do Espírito Santo mostrou que o emprego e atividade do setor continuam em contração, evidenciado pelos registros abaixo da linha divisória de 50,0 pontos (que separa contração de expansão).
  - No terceiro trimestre de 2025, a pesquisa mostrou queda na insatisfação dos industriais da construção com a margem de lucro operacional e a situação financeira dos negócios. Em relação ao trimestre anterior, ambos os indicadores avançaram, mas permaneceram abaixo de 50,0 pontos.
  - Já o acesso ao crédito se mostrou menos difícil no trimestre. Frente ao período anterior, o índice de facilidade aumentou 9,8 pontos, alcançando 38,5 pontos.
- Entre os principais problemas enfrentados pela indústria da construção, destacaram-se a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, mencionado por 33,0% dos entrevistados, seguida pela falta ou alto custo de mão de obra não qualificada (26,0%) e pelos problemas das taxas de juros elevadas e da elevada carga tributária, citadas ambas por 19,0% dos empresários.
  - Em outubro de 2025, todos os indicadores de expectativas permaneceram abaixo de 50,0 pontos, embora três deles tenham apresentado avanço em relação a setembro, indicando uma percepção negativa menos disseminada
  - Por outro lado, a intenção de investimento avançou: o índice subiu 2,9 pontos entre setembro e outubro, alcançando 47,9 pontos, o que indica maior disposição dos empresários em investir.

Gráfico 1 – Evolução do índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Observatório Findes e CNI.



## CONSTRUÇÃO REGISTRA RETRAÇÃO NO EMPREGO EM SETEMBRO DE 2025

A pesquisa Sondagem Indústria da Construção de setembro de 2025 indicou queda no emprego frente ao mês anterior nas indústrias do setor.

No período, o índice de número de empregados caiu 2,5 pontos, alcançando 43,8 pontos. A queda e registro abaixo de 50,0 pontos evidenciam o cenário.

Além disso, a pesquisa mostrou contração na atividade do setor, ainda que de forma menos disseminada entre os entrevistados. Entre agosto e setembro, o índice de nível de atividade apresentou leve alta de 0,6 ponto, mas permaneceu indicando retração ao registrar 45,7 pontos.

Os industriais da construção também apontaram atividade abaixo do esperado, evidenciado pelo recuo de 1,9 ponto no indicador de nível de atividade em relação ao usual, que marcou 40,6 pontos.

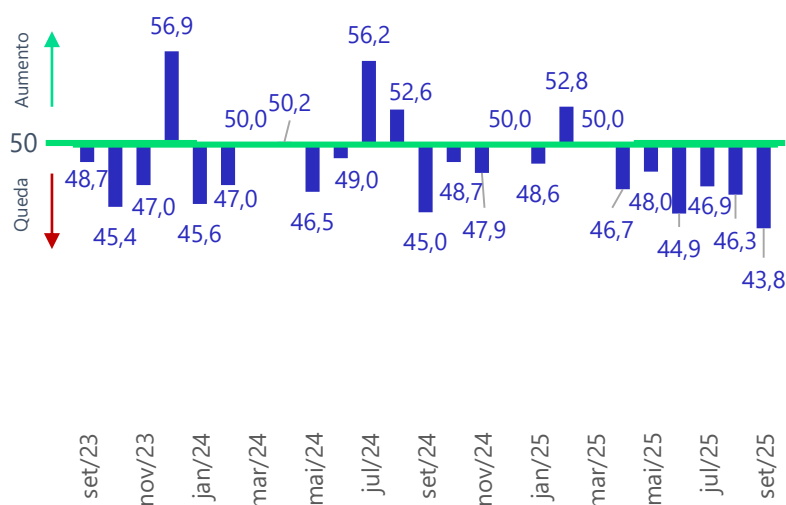
A pesquisa ainda indicou aumento na ociosidade do setor. Em setembro, frente a agosto, o índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) caiu 5,0 pontos percentuais, alcançando 67%.

**Tabela 1 – Evolução mensal da indústria setembro de 2025**

Indicador	set/24	ago/25	set/25
Nível de atividade	45,0	45,1	45,7
Nível de atividade em relação ao usual	46,0	42,5	40,6
Número de empregados	45,0	46,3	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	66,0	72,0	67

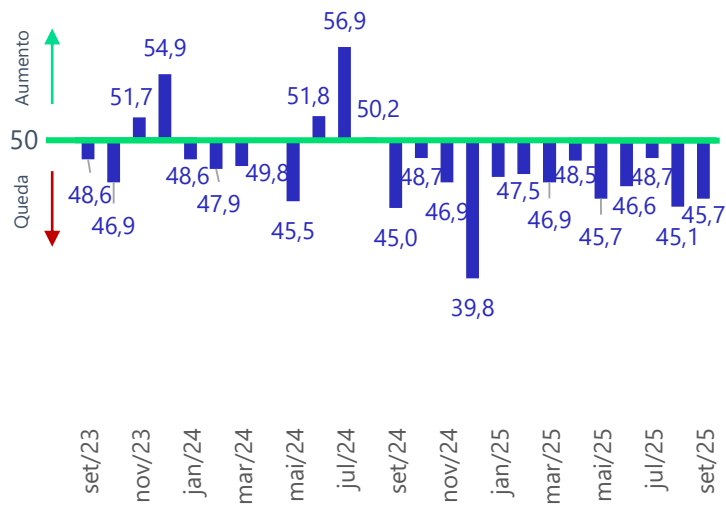
Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão.  
Fonte: Observatório Findes e CNI.

**Gráfico 2 – Evolução do índice de número de empregados**



Fonte: Observatório Findes e CNI.

**Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade**



Fonte: Observatório Findes e CNI.

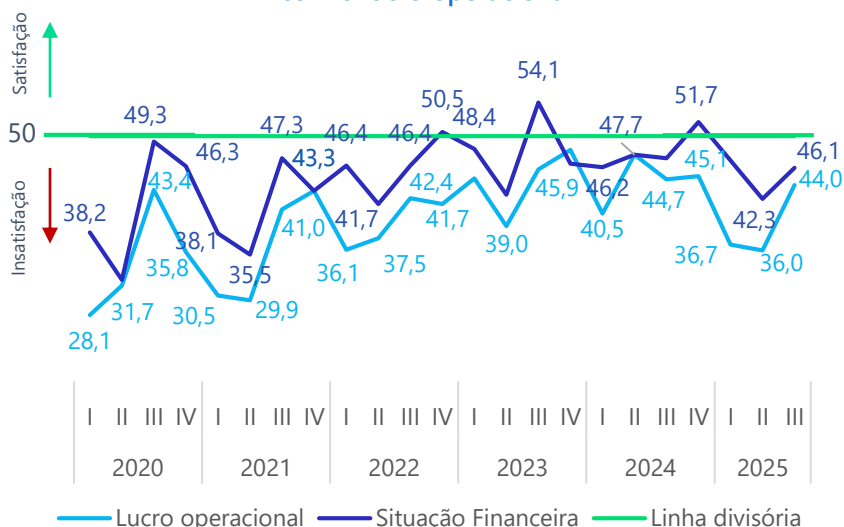


## CAI INSATISFAÇÃO DA CONSTRUÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO E A SITUAÇÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

Na análise do terceiro trimestre de 2025, observou-se redução na insatisfação dos industriais da construção com a margem de lucro e com as condições financeiras de suas empresas.

Em relação ao trimestre anterior, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional apresentou expressivo avanço de 8,0 pontos, alcançando 44,0 pontos. Já o índice de satisfação com a situação financeira cresceu 3,8 pontos, registrando 46,1 pontos. Apesar das altas, os registros abaixo da linha divisória de 50,0 pontos indicam que os empresários seguem insatisfeitos com esses indicadores.

**Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional\***

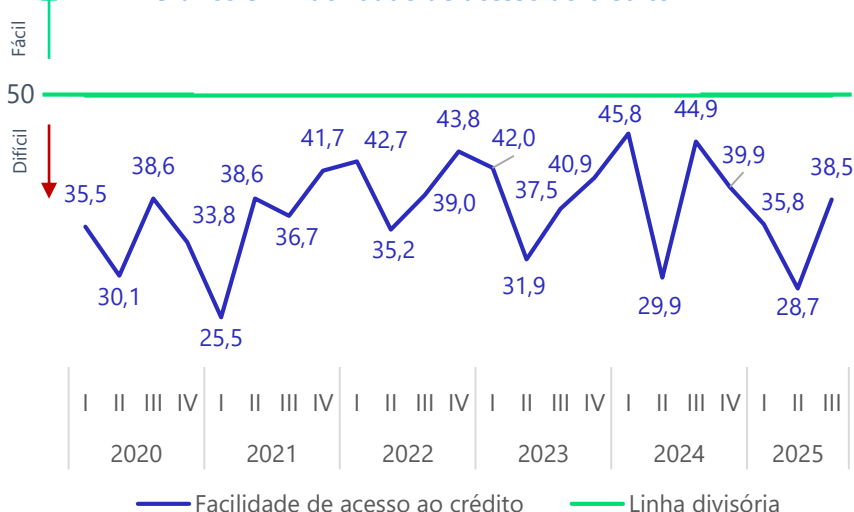


\*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.  
Fonte: Observatório Findes e CNI.

## RECUA DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO

Entre o segundo e o terceiro trimestre, os industriais da construção apontaram menor dificuldade na obtenção de crédito. No período, o índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 9,8 pontos, alcançando 38,5 pontos, o maior marco desde o 4º trimestre de 2024. Apesar da melhora, o registro abaixo de 50,0 pontos ainda indica dificuldade no acesso.

**Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito\***



\*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.  
Fonte: Observatório Findes e CNI.



## FALTA OU ALTO CUSTO TRABALHADOR QUALIFICADO É MENCIONADO COMO PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELO INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2025

No terceiro trimestre de 2025, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado passou a liderar o ranking de principais problemas enfrentados pelos industriais da construção, assinalado por 33,0% dos entrevistados. Vale destacar que esse desafio ocupava a 3ª posição no trimestre anterior.

Por sua vez, a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, que ocupava a 1ª posição no segundo trimestre, caiu para o 2º lugar, mencionado por 26,0% dos empresários.

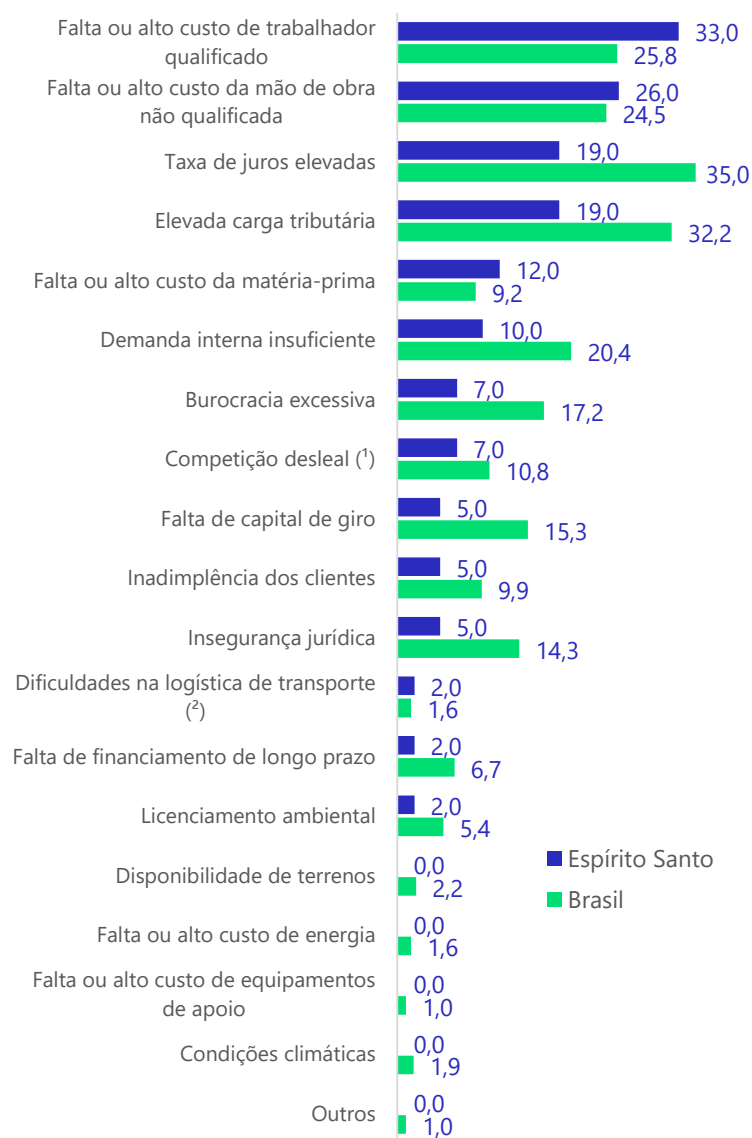
Já os obstáculos da taxa de juros elevadas e da elevada carga tributária ocuparam, juntos, a 3ª posição, com 19,0% das menções.

A falta ou alto custo da matéria-prima subiu do 8º para o 4º lugar após receber 12,0% das indicações.

Por fim, a demanda interna insuficiente fechou a lista dos cinco principais entraves com 10,0% das citações.

No Brasil, mantiveram-se as três primeiras posições no ranking, assim como no trimestre anterior: a taxa de juros elevadas, em 1º lugar (35,0%), a elevada carga tributária, na 2ª posição (32,2%) e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, em 3º lugar (25,8%).

**Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 3º trimestre de 2025\***  
Percentual (%)



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



## EXPECTATIVAS MELHORAM, MAS CONTINUAM PESSIMISTAS EM OUTUBRO DE 2025

A pesquisa Sondagem Indústria da Construção de outubro de 2025 apontou perspectivas pessimistas para todos os indicadores de expectativas. Em relação a setembro, três dos quatro índices apresentaram avanço, mas permaneceram abaixo de 50,0 pontos, indicando que a percepção negativa ainda é predominante, embora menos disseminada.

O maior registro observado foi no indicador de expectativas para número de empregados, de 46,9 pontos, um aumento de 1,8 ponto. Já o índice de compra de matéria-prima marcou 45,9 pontos (-0,4 ponto). O índice de novos empreendimentos e serviços alcançou 44,9 pontos (+1,1 ponto). Por fim, o índice de nível de atividade registrou 44,8 pontos (+1,0 ponto).

Por outro lado, os empresários da construção demonstraram maior propensão a investir nos próximos seis meses. Entre setembro e outubro, o índice de

intenção de investimento aumentou 2,9 pontos, atingindo 47,9 pontos (neste indicador, não há linha divisória; quanto maior o valor registrado, maior a propensão em investir.).

**Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção**

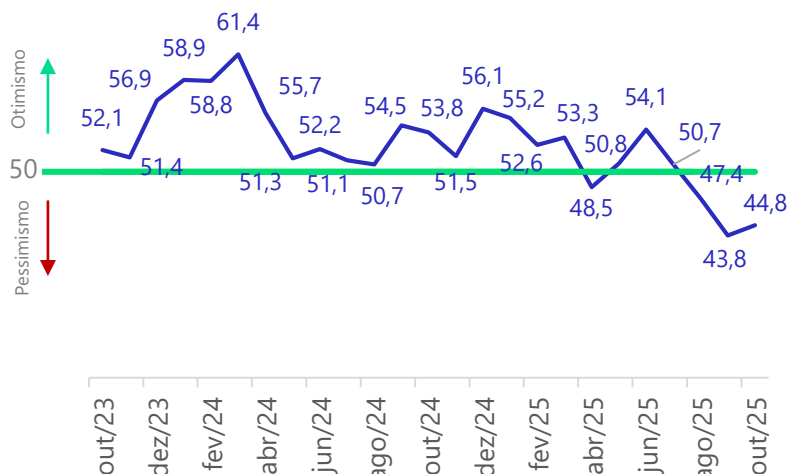
Indicador	out/24	set/25	out/25
Nível de atividade	53,8	43,8	44,8
Compra de matéria-prima	53,7	46,3	45,9
Novos empreendimentos e serviços	53,2	43,8	44,9
Número de empregados	52,6	45,1	46,9
Investimento	52,7	45,0	47,9

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

(\*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

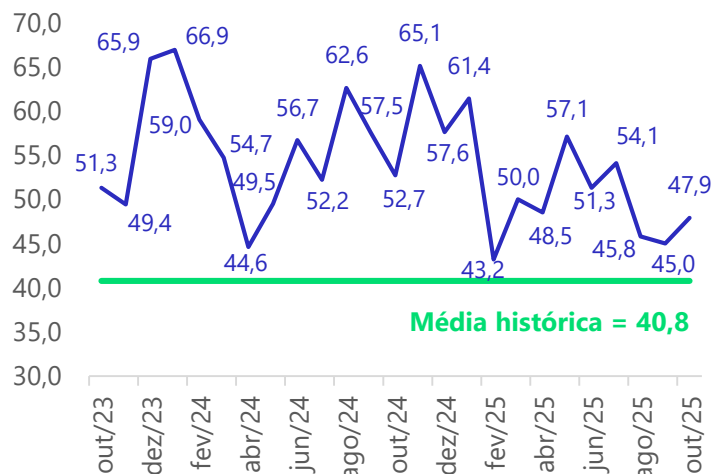
Fonte: Observatório Findes e CNI.

**Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade**



Fonte: Observatório Findes e CNI.

**Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo**



Fonte: Observatório Findes e CNI.

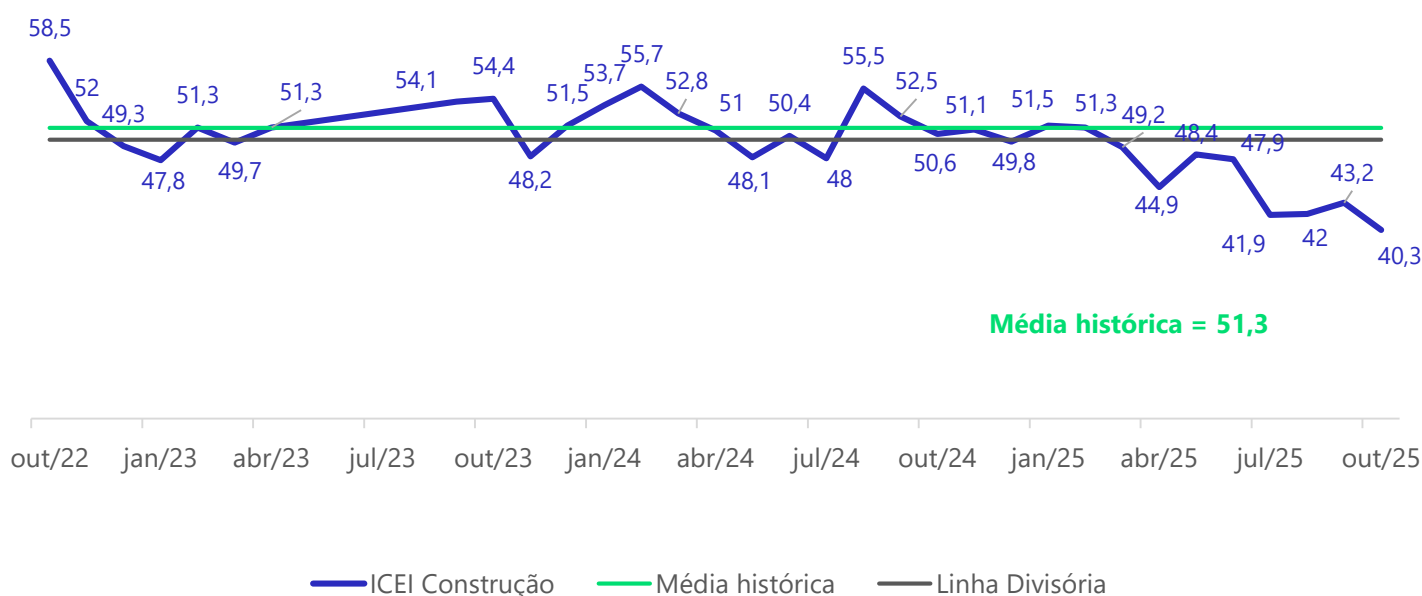


## AUMENTA A FALTA DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2025

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo de outubro de 2025 caiu 2,9 pontos ante a setembro, marcando 40,3

pontos. O recuo e registro abaixo de 50,0 pontos mostra aumento na falta de confiança dos industriais do setor.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

### INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 25 empresas, sendo 7 pequeno porte, 18 médio e grande porte.

Período de coleta: 01 a 10 de outubro de 2025.

**Resumo metodológico:** A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.